

Afinal como é Sr. Ministro da Agricultura?

É um facto:- o actual Ministro da Agricultura mexe-se muito. Gira mesmo. Aparece com frequência na televisão. Fala e reúne avulso e a granel. Enfim, faz questão em existir como Ministro.

Entretanto, tomou algumas medidas. Antecipou para 2 de Dezembro passado 300 milhões de euros do pagamento único – embora ainda não tenha pago, de subsídios vários, aí uns 200 milhões de euros, afinal quase tanto como aquilo que então pagou.

Criou “grupos de trabalho” para algumas tarefas importantes, chamando as Confederações a colaborar. Pode ter sido boa ideia, mas também pode ser interpretado como a “instrumentalização” das Confederações no trabalho do Ministério depois da aplicação da razia do PRACE pelo ministro seu antecessor. Ou seja, o Ministério pôs os seus funcionários a andar e agora recorre aos funcionários das Organizações Agrícolas para várias tarefas (e nem sequer as viagens lhes paga).

Simultaneamente, mantém-se mudo e quedo quanto ao cumprimento de uma alínea do Programa Eleitoral do Governo que diz, e cita-se: “Criar um programa de apoio às Estruturas Representativas do Sector Agrícola e Rural...”.

Nas suas recentes deslocações às Direcções Regionais de Agricultura, o Ministro seleccionou os interlocutores, fez reuniões rápidas e, com a televisão atrás, “adjudicou” meia dúzia de grandes projectos de investimento do “atrasado” ProDeR para a agro-indústria, normalmente aqueles (grandes) projectos ditos PIR – Projectos de Interesse Relevante, que são prioritários segundo a filosofia oficial. Porém, não fez entrega de um só pequeno projecto de investimento, daquelas centenas que aguardam decisão e que foram apresentados para as Explorações Familiares.

Ah! E também nada se sabe, em concreto, sobre o pagamento da valorização dos direitos – até 250 euros – para os Agricultores em zonas de montanha. As respectivas candidaturas, e as consequentes expectativas em 50 mil candidatos, foram criadas até Agosto passado, um mês antes das eleições legislativas... Entretanto, agora, que esperem sentados...

Quer dizer: - em relação ao antecessor, o estilo deste Ministro é diferente, talvez até a vontade também seja; os resultados é que vão dando “mais do mesmo”. Com um certo frenesim, embora. Ora bolas!

João Dinis